



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2019/1		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Camila Mattos da Costa					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
	Serviços Educativos em Arquivos				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	DISTÂNCIA	LABORATÓRIO	SEMANAL
3	60h	45h	15h	0h	2

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

O Arquivo e sua dimensão educacional. Ações educativas em arquivo. Educação Patrimonial em arquivo. Planejamento, implantação e acompanhamento de ações educativas em arquivos. Estudos de caso.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Capacitar o aluno para a realização de serviços educativos em arquivos; refletir sobre os usos sociais dos arquivos; analisar a dimensão educacional dos arquivos; planejar, implantar e acompanhar as ações educativas em arquivos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Arquivo, cultura e educação
- Letramento informacional e arquivos
- Serviços educativos em arquivos: conceitos e panorama histórico
- Ações educativas em instituições custodiantes: arquivos, bibliotecas e museus
- Educação Patrimonial direcionada aos arquivos
- Metodologia de Educação Patrimonial

UNIDADE II

- Estudos de caso de ações educativas em arquivos

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos. Também serão realizadas atividades de leitura e discussão de artigos em sala de aula. Na segunda unidade, utilizaremos o laboratório de informática para analisar as ofertas pedagógicas de instituições arquivísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. São Paulo: T. A. Queiroz. 1991.

NÓVOA, Antonio. **Professores –imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. Disponível em <http://www.ete.pb.com.br/arq_news/2012texto_professores_imagens_do_futuro_presente.pdf>. Acesso em

20 de maio de 2015.

PARRELA, Ivana D. **Educação Patrimonial nos arquivos brasileiros**: Algumas experiências e perspectiva de uso da metodologia. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 124-133, jan/abr., 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALDABALDE, Taiguara Vilela. Arquivologia e pedagogia arquivística: bases para uma habilitação que ensine o arquivista a educar. In: MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da arquivologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas dos Estado do Rio de Janeiro. 2012, p.198-212.

CALIL, Daniéle Xavier; PEREZ, Carlos Blaya. **O Programa de educação Patrimonial do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria pelo viés de ações direcionadas aos educadores**. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 98-108, jan/abr., 2013.

DELMAS, Bruno. Arquivos para quê? São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2010.

KOYAMA, Adriana Carvalho. Arquivos online: ação educativa no universo virtual. São Paulo: ARQ-SP, 2015. 360 p. (Thesis, 2).

SIBILIA, Paula. Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão. São Paulo: Contraponto, 2013.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas três notas por semestre, N1 e N2, N3 respectivamente. O somatório dos comentários escritos dos textos discutidos em sala constituirá N1, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por um trabalho em grupo em sala de aula, totalizando 10 pontos. A terceira nota será um trabalho em dupla/trio, também valendo 10.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das TRÊS notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2 + N3)/3$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5.0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$$

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Referências bibliográficas podem ser inseridas ao longo do curso.